

Caracterização de maturação de genótipos locais de feijão comum

Francisco Braz Daleprane, Fábio Cunha Coelho, Antônio Fernando de Sousa, Marilene Holz Daleprane, Marcus Vinicius Sandoval Paixão

O feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L) é considerado uma das leguminosas de maior importância socioeconômica, nutricional e funcional no mundo. Na cultura do feijão, a produtividade de grãos é altamente correlacionada com os componentes da produção: número de vagens por planta, número de grãos por planta e massa de grãos, bem como a qualidade na maturação. Objetivou-se avaliar 5 genótipos locais de feijão comum, verificando a qualidade de maturação na ocasião da colheita, visto que na safra das águas os produtores sempre enfrentam problemas na colheita em função de chuvas e excesso de umidade. Os genótipos que apresentarem uma maturação mais uniforme ou mesmo se as vagens verdes desses genótipos apresentarem um bom padrão de grão, o agricultor poderá antecipar a colheita para evitar o período chuvoso sem incorrerem perdas significativas de produtividade e qualidade. O trabalho foi desenvolvido em duas condições de altitude, sendo 730 metros, na localidade de alto caldeirão - Município de Santa Teresa; 155 metros no campus do Ifes-Santa Teresa e em duas épocas do ano, sendo feijão das águas. Os genótipos utilizados foram palhaço, mamoinha, nova planta, falso terrinha e vermelho NM. As vagens foram selecionadas em 4 padrões ou níveis de maturação. P/N1 - Vagens em estágio de maturação de colheita (final de R9); P/N2- Vagens em estágio de maturação fisiológica (R9); P/N3 - Vagens em início de maturação fisiológica (Final de R8); P/N4 - Vagens verdes (Estádio R8). O experimento foi conduzido no período de setembro a dezembro de 2018. O feijão falso terrinha apresentou o maior número de vagens em estágio de maturação de colheita nos dois locais experimentais, porém o feijão palhaço vermelho apresentou o menor número de vagens em estágio de maturação R8 (vagens verdes) em ambos locais de cultivo. Este resultado mostra que o feijão palhaço, por ter crescimento determinado apresentou baixo grau de perda de grãos por amadurecer de forma mais homogênea. Considerando que os outros genótipos são de crescimento indeterminado, observamos que o falso terrinha apresentou melhor padrão de qualidade de grão, por apresentar maior número de vagens no estágio final de colheita, podendo ser recomendado para a safra das águas nas duas condições de altitude utilizadas na pesquisa.

Palavras-chave: Vagem, *Phaseolus vulgaris* L, Produção.